

## Anotações de Enfermagem e qualidade da assistência: vivências da equipe assistencial de Enfermagem no contexto hospitalar

Nursing notes and quality of care: experiences of the Nursing care team in the hospital context

Angiliani Nogueira Guardia<sup>1</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7959-1653>

Roberta Seron Sanches<sup>2</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7557-5560>

Mirelle Inácio Soares<sup>3</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5298-8634>

Fábio de Souza Terra<sup>4</sup>

ORCID: <https://orcid.org/000-0001-8322-3039>

Zélia Marilda Rodrigues Resck<sup>5</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3752-8381>

<sup>1,2,4,5</sup>Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL-MG, Alfenas (MG), Brasil.

<sup>3</sup>Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS, Lavras (MG), Brasil. <sup>3</sup>

**Editor de Seção:**

**Editora Científica:**

Tatiane Gomes Guedes

**Editora Chefe:**

Maria Wanderleya de Lavor

Coriolano Marinus

Submissão: 29/10/2022

Aceito: 29/03/2023

Publicado: 18/06/2024

### RESUMO

**Objetivo:** analisar as vivências da equipe assistencial de Enfermagem no contexto hospitalar sobre as anotações de Enfermagem realizadas no prontuário do paciente, com foco na qualidade da assistência. **Método:** estudo qualitativo, indutivo, com 17 profissionais de Enfermagem usando a técnica de amostragem *snowball*. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada. Utilizou-se como referencial teórico-metodológico a hermenêutica-dialética. Para a organização e análise dos dados, procedeu-se a Análise Temática. **Resultados:** as evidências das vivências dos profissionais de Enfermagem foram consolidadas em um mapa temático composto pelos temas: Anotações de Enfermagem no prontuário do paciente; interface com a qualidade da assistência; Respaldo legal das anotações de Enfermagem; Informatização das anotações: limites e possibilidades; Sobrecarga de trabalho reflete na qualidade das anotações. **Considerações finais:** identificou-se, a partir das vivências dos profissionais de Enfermagem a relação entre as anotações de Enfermagem e a qualidade da assistência. Embora poucos participantes tenham expressado os conhecimentos teóricos profundos sobre as anotações de Enfermagem e a legislação vigente sobre o tema, há um entendimento geral da relação das anotações com a continuidade e a qualidade da assistência, no entanto, a sobrecarga de trabalho e a informatização sem a capacitação dos profissionais podem constituir em barreiras para a elaboração das anotações adequadas. **Descritores:** Registros de Enfermagem; Qualidade da Assistência à Saúde; Equipe de Enfermagem; Hospital; Pesquisa Qualitativa.

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze the experiences of the nursing care team in the hospital context regarding the nursing notes taken in the patient's medical records, with a focus on the quality of care. **Method:** a qualitative, inductive study with 17 nursing professionals using the snowball sampling technique. Data was collected through semi-structured interviews. The theoretical-methodological framework used was hermeneutic-dialectics. Thematic Analysis was used to organize and analyze the data. **Results:** the evidence of the nursing professionals' experiences were consolidated into a thematic map made up of the following themes: Nursing notes in patient records; interface with the quality of care; Legal backing for nursing notes; Computerization of notes: limits and possibilities; Work overload reflects on the quality of notes. **Final considerations:** based on the experiences of nursing professionals, the relationship between nursing notes and quality of care was identified. Although few participants expressed in-depth theoretical knowledge of nursing notes and current legislation on the subject, there is a general understanding of the relationship between notes and the continuity and quality of care; however, work overload and computerization without professional training can be barriers to drawing up adequate notes.

**Descriptors** : Nursing Records; Quality of Health Care; Nursing Team; Hospital; Qualitative Research.

### COMO CITAR ESTE ARTIGO:

Guardia AN, Sanches RS, Soares MI, Terra FS, Resck ZMR. Anotações de enfermagem e qualidade da assistência: vivências da equipe assistencial de enfermagem no contexto hospitalar. Rev. enferm. UFPE on line. 2024;18:e256555 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2024.256555>

## INTRODUÇÃO

---

Os registros de Enfermagem tratam de todas as informações referentes aos aspectos físico, psíquico, social e espiritual do paciente, além da assistência multidisciplinar prestada pela equipe.<sup>1</sup> Os aspectos éticos e legais destes registros encontram-se nos dispositivos que regulamentam a profissão, destacando-se a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem e o novo Código de Ética, que aponta como um dever, o registro das informações relevantes ao processo de cuidar.<sup>2-3</sup>

A qualidade dos registros dos profissionais de Enfermagem reflete a qualidade da assistência, uma vez que o cuidado pode ser verificado por meio dos registros e que, conseqüentemente, o registro reflete a assistência realizada.<sup>4</sup> Apesar disso, frequentemente são observadas fragilidades dos registros nos prontuários e falhas nas anotações, incluindo registros incompletos, incorretos, ambíguos e ausência de termos técnicos, dificultando a assistência de Enfermagem.<sup>1,5</sup>

Ressalta-se que os registros de Enfermagem conferem segurança ao paciente, uma vez que explicitam os elementos da assistência e contribuem para sua continuidade; do mesmo modo, podem indicar a ocorrência de negligência ou ausência de assistência por parte da equipe. Diante do exposto, com anotações de qualidade é possível reduzir os danos e as complicações no processo de cuidar, bem como respaldar as atividades dos profissionais do ponto de vista ético e legal.<sup>6</sup>

Diversos fatores são apontados como contributivos às falhas nas anotações de Enfermagem no prontuário do paciente, como a escassez de tempo, a sobrecarga de trabalho e a falta de entendimento sobre sua importância.<sup>7-9</sup>

Frente ao exposto, este estudo teve como questão norteadora: Quais são as vivências da equipe assistencial de Enfermagem no contexto hospitalar sobre as anotações de Enfermagem realizadas no prontuário do paciente com foco na qualidade da assistência? Entende-se que um dos caminhos para a superação dos problemas relativos aos registros de Enfermagem perpassa, necessariamente, pela escuta de todos os atores envolvidos e sobretudo, daqueles que vivenciam a assistência, na linha de frente, como elementos chave.

Assim, conhecer tais vivências pode contribuir para a formação e a conscientização profissional e para o desenvolvimento de estratégias para a qualificação da assistência de Enfermagem no âmbito do estudo. Adicionalmente, se encontram na literatura diversos relatos de falhas nas anotações de Enfermagem nos prontuários, no entanto, não são comuns relatos em profundidade a este respeito na ótica da equipe assistencial.

## OBJETIVO

---

Este estudo tem como objetivo, analisar as vivências da equipe assistencial de Enfermagem no contexto hospitalar sobre as anotações de Enfermagem realizadas no prontuário do paciente, com foco na qualidade da assistência.

## MÉTODO

---

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, indutiva, utilizando como referencial teórico-metodológico, a hermenêutica-dialética. A hermenêutica propõe clarificar a forma de pensar e agir das diversas pessoas, apontar a razão e a responsabilidade presentes nas linguagens que permeiam a comunicação, relatar fatos, realizar julgamento e transmitir seu posicionamento frente aos mesmos, enquanto a dialética estuda o diálogo, as indagações e as divergências de opiniões, fazendo sua contextualização sobre elas.<sup>10</sup>

Os participantes são técnicos de Enfermagem e enfermeiros assistenciais com atuação em ambiente hospitalar com idade igual ou superior a 18 anos; experiência mínima de três meses em ambiente hospitalar e atuantes em unidades assistenciais. Foram excluídos os profissionais com tempo de experiência inferior a três meses, coordenadores, auditores e profissionais atuantes em setores administrativos.

Esclarece-se que o tempo de experiência mínimo de três meses foi adotado em analogia à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e por se considerar este, um período mínimo adequado para possibilitar a vivência dos enfermeiros em relação ao objeto do estudo, independentemente do tipo de instituição em que os participantes atuavam.<sup>11</sup>

O período de entrevistas teve duração de dois meses, sendo realizadas com 17 profissionais, usando a técnica de amostragem *snowball*. Para a coleta de dados foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada elaborado pelas pesquisadoras, o qual é composto por um questionário de características pessoais e profissionais e pela questão “Fale sobre a sua vivência / seu cotidiano em relação às anotações de Enfermagem no prontuário do paciente com foco na qualidade da assistência”.

As entrevistas foram realizadas usando o *Google Meet* e tiveram duração média de nove minutos. Os depoimentos foram transcritos na íntegra por meio de transcrição automática utilizando o recurso “DITAR” do *Microsoft® Word*, simultaneamente à rolagem do vídeo da entrevista e revistos por meio de repetições de fragmentos do vídeo do início ao fim da entrevista. Os interlocutores foram identificados com a letra E (Enfermeiro) e TE (Técnico), seguido de número arábico de 1 a 17, garantindo o anonimato dos participantes.

Para a organização e a análise dos dados utilizou-se a Análise Temática (AT), método que propõe identificar, analisar e reportar os padrões de significação <sup>(12-13)</sup>. Foram percorridas seis fases: 1) familiarização com os dados, por meio da leitura repetida das entrevistas para imersão dos pesquisadores nos dados coletados; 2) identificação de códigos iniciais; 3) organização dos códigos iniciais semelhantes em temas e subtemas; 4) revisão dos temas, verificando sua coerência e consistência; 5) definição e nomeação dos temas; 6) elaboração do relatório de pesquisa.<sup>12</sup>

Este trabalho seguiu as orientações do *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* traduzido para o português.<sup>14</sup> O estudo atendeu aos preceitos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos.<sup>15</sup> Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), parecer nº 5.291.716 e CAAE 55506922.0.0000.5142.

## RESULTADOS

Foram entrevistados 17 profissionais de Enfermagem. Em relação à caracterização pessoal e profissional, 58,8% eram enfermeiros e 41,2% técnicos de Enfermagem. Houve o predomínio de participantes do sexo feminino (64,7%), casados ou em união estável (70,6%), na faixa etária de acima de 30 a 40 anos (58,8%), atuantes nos setores de Pronto Socorro ou Pronto Atendimento (41,1%), em instituições privadas (76,5%), com até 10 anos de atuação profissional (58,8%) e no setor atual (76,5%), concentrados no município de Itajubá (MG) (76,5%).

O quadro 1 resume as características pessoais e profissionais dos participantes.

**Quadro 1.** Caracterização da amostra de acordo com as variáveis. Itajubá (MG), 2022.

| Variáveis                            | f         | %           | Variáveis                         | f         | %           |
|--------------------------------------|-----------|-------------|-----------------------------------|-----------|-------------|
| <b>Sexo</b>                          |           |             | <b>Formação</b>                   |           |             |
| Masculino                            | 6         | 35,3%       | Técnico (a)                       | 7         | 41,2%       |
| Feminino                             | 11        | 64,7%       | Enfermeiro (a)                    | 10        | 58,8%       |
| <b>Total</b>                         | <b>17</b> | <b>100%</b> | <b>Total</b>                      | <b>17</b> | <b>100%</b> |
| <b>Faixa Etária</b>                  |           |             | <b>Estado Civil</b>               |           |             |
| Acima de 20 a 30 anos                | 3         | 17,6%       | Solteiro (a)                      | 4         | 23,5%       |
| Acima de 30 a 40 anos                | 10        | 58,8%       | Casado (a) / União estável        | 12        | 70,6%       |
| Acima de 40 a 50 anos                | 4         | 23,5%       | Divorciado (a)                    | 0         | 0%          |
| <b>Total</b>                         | <b>17</b> | <b>100%</b> | Viúvo (a)                         | 1         | 5,9%        |
| <b>Tempo de atuação na profissão</b> |           |             | <b>Total</b>                      | <b>17</b> | <b>100%</b> |
| Até 10 anos                          | 10        | 58,8%       | <b>Sector de atuação</b>          |           |             |
| Acima de 10 a 20 anos                | 6         | 35,3%       | Clínica Cirúrgica                 | 2         | 11,8%       |
| Acima de 20 anos                     | 1         | 5,9%        | Hemodinâmica                      | 1         | 5,9%        |
| <b>Total</b>                         | <b>17</b> | <b>100%</b> | Oncologia                         | 2         | 11,8%       |
| <b>Tempo de atuação no setor</b>     |           |             | Pronto Socorro/Pronto Atendimento | 7         | 41,1%       |
| Até 10 anos                          | 13        | 76,5%       | Unidade de Internação             | 2         | 11,8%       |
| Acima de 10 anos                     | 4         | 23,5%       | UTI/UTI Neonatal                  | 3         | 17,6%       |
| <b>Total</b>                         | <b>17</b> | <b>100%</b> | <b>Total</b>                      | <b>17</b> | <b>100%</b> |

| Município    |           |             | Tipo de instituição |           |             |
|--------------|-----------|-------------|---------------------|-----------|-------------|
| Itajubá      | 13        | 76,5%       | Filantrópica        | 1         | 5,9%        |
| São Paulo    | 3         | 17,6%       | Pública             | 3         | 17,6%       |
| Brasília     | 1         | 5,9%        | Privada             | 13        | 76,5%       |
| <b>Total</b> | <b>17</b> | <b>100%</b> | <b>Total</b>        | <b>17</b> | <b>100%</b> |

A AT permitiu a definição do tema central: “Vivências dos profissionais de Enfermagem em relação às anotações no prontuário do paciente”, que congrega quatro temas secundários, e subtemas quando pertinente. Estes foram organizados em um mapa temático, representado na figura 1.

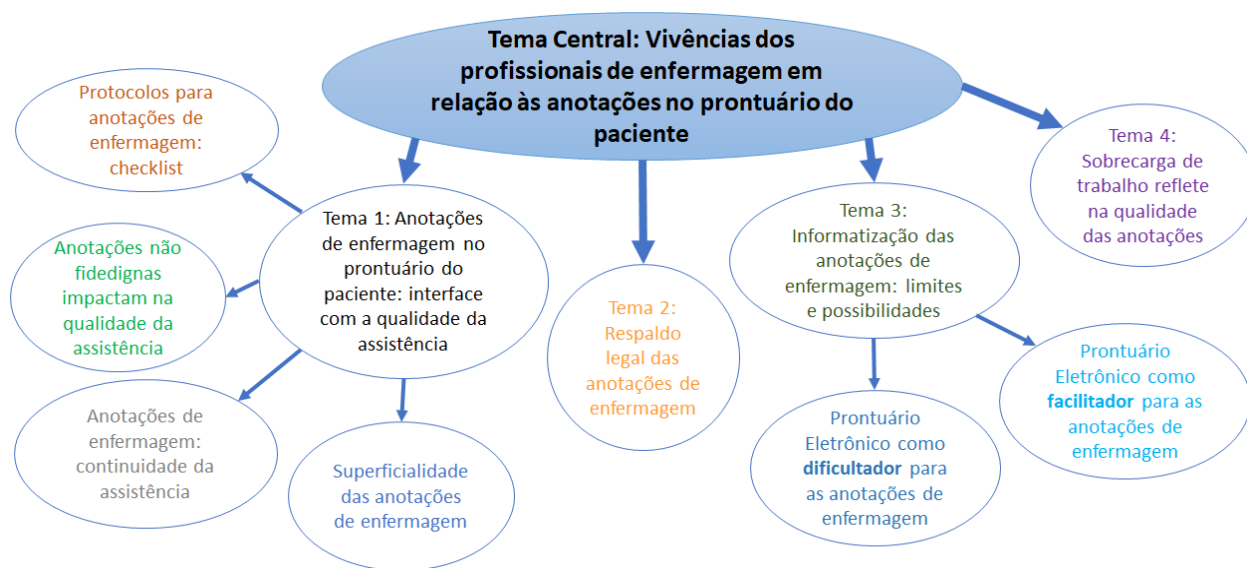


Figura 1. Mapa Temático. Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Apreenderam-se que as anotações de Enfermagem no prontuário do paciente podem apresentar diferentes interfaces com a qualidade da assistência.

## Tema 1 - Anotações de Enfermagem no prontuário do paciente: interface com a qualidade na assistência

### Protocolos para as anotações de Enfermagem: *checklist*

Os enfermeiros abordaram a importância do uso de protocolos e *checklist* para a realização das anotações de Enfermagem no hospital.

*[...] para não dar divergências de informações [...] a gente está trabalhando em cima de protocolos (checklist) para fazer a anotação ser mais eficiente e com qualidade melhor. Não dá para você trabalhar sem protocolo, porque cada um vai querer fazer de uma forma. (E3)*

Os que atuam em instituições públicas relataram que as anotações ainda são manuscritas, enquanto nas instituições privadas já se adota o prontuário eletrônico na forma de *checklist*, com foco na patologia.

*[...] na instituição (pública) a gente ainda não fazia a Sistematização da Assistência de Enfermagem completa, mas a anotação sempre esteve presente, [...] era uma anotação quase que uma evolução do quadro daquela patologia que ele estava apresentando.* (E7)

*[...] na instituição (privada) [...] nós temos, um prontuário eletrônico no qual a gente não faz mais (não descreve) a anotação de Enfermagem. Está tudo atrelado no prontuário do paciente, de acordo com o tipo de patologia [...] a nossa anotação é um checklist [...].* (E7)

### **Anotações não fidedignas impactam na qualidade da assistência**

É comum entre os técnicos indicar a anotação não fidedigna que implicam em divergências na passagem de plantão.

*Na passagem de plantão informa que o paciente está com dispositivo (SVD) [...] e verifico que não está [...]. É importante saber se o paciente já apresentou micção espontânea ou não, qual o horário que foi retirada da sonda.* (TE6)

E, ainda, a falta da anotação é algo preocupante, pois, impacta na qualidade da assistência e pode representar um risco ao paciente e à própria equipe.

*[...] o paciente chega, [...] se não for anotada sua frequência cardíaca quando notam que está entre 190 e 200, aí a primeira questão que vem à equipe é: quanto estava a frequência quando o paciente chegou? [...] eles têm que anotar.* (E9)

*Se não estiver tudo bem anotado, a informação se perde [...] pode prejudicar o paciente [...] se não estiver anotado, não foi feito o cuidado [...] não podemos ter anotações que criam dúvidas.* (E10)

### **Anotações de Enfermagem: continuidade da assistência**

Os enfermeiros destacaram a importância das anotações para a continuidade da assistência e sua relação com a qualidade e observaram que existem anotações boas e ruins ao dar continuidade no atendimento.

*[...] tenho percebido os dois lados: anotações muito boas, que você consegue entender tudo o que foi prestado de cuidados ao paciente e o que tem que fazer [...] quando a anotação não é realizada de forma correta [...] não conseguimos dar uma continuidade de qualidade no cuidado [...] você não está o tempo todo com o paciente [...] quando assume um plantão [...] precisa saber tudo o que foi realizado, toda assistência [...]. (E1)*

*[...] Pronto Socorro [...] é um ambiente muito corrido, a gente não tem muito tempo de fazer uma anotação como deveria ser, completa [...] através da anotação a gente, [...] consegue ter uma base dos cuidados prestados ao paciente, como está sendo o trabalho da equipe de Enfermagem. Ajuda os outros profissionais a melhorar o diagnóstico do paciente [...]. (E2)*

*Destaca-se o depoimento de um enfermeiro com relação à incompletude das anotações e seu impacto na continuidade da assistência, dizendo que “dependendo do que você deixar de relatar, não vai conseguir observar a alguma alteração do paciente”. (E7)*

### **Superficialidade das anotações de Enfermagem**

A superficialidade das anotações também foi relatada pelos participantes e leva ao não entendimento da assistência prestada ao paciente. Na visão do enfermeiro, o técnico de Enfermagem pode não entender completamente a importância da anotação, embora tenha prestado o cuidado, não evidenciando claramente a assistência.

*[...] tenho visto anotações incompletas, anotações que você não consegue entender [...] o que foi prestado àquele paciente [...] anotações que a gente não consegue dar continuidade de qualidade ao atendimento ao paciente [...]. (E1)*

*[...] dá para perceber que as anotações ainda estão muito vagas, que os técnicos ainda têm bastante dificuldade em fazer essa anotação [...] eles são muito sucintos, fazem o básico e não entendem a importância de uma anotação de Enfermagem [...]. (E2)*

*[...] alguns colaboradores têm anotação de Enfermagem bastante falhas, faltando diversos cuidados que eles prestam ao paciente. Às vezes, o cuidado é prestado, mas não está na anotação de Enfermagem evidenciando que prestou aquele cuidado. (E3)*

## **Tema 2: Respaldo legal das anotações de Enfermagem**

A importância da anotação de Enfermagem no prontuário do paciente é compreendida no sentido da continuidade da assistência e do respaldo legal no presente e no futuro, em questões judiciais, ou mesmo em sindicâncias internas, como provas documentais escritas.

*[...] se você fizer a anotação bem feita, bem detalhada e se futuramente acontecer algo, vai ter um respaldo. A anotação é um respaldo de tudo o que acontece dentro da unidade com o paciente [...] falando verbalmente não comprova que você realizou determinada atividade, se não está escrito na anotação de Enfermagem. (E3)*

*[...] muitas vezes a falta da anotação vai até para a sindicância [...] você pode ter prestado uma assistência brilhante, uma assistência 100%, mas se não estiver anotado, não garante que você fez. (E4)*

*[...] a anotação de Enfermagem [...] é importante para ambos os lados [...] tem que estar constando tudo no prontuário [...] é um documento [...] ajuda com a parte jurídica [...] o paciente, familiar, tem direito a uma cópia desse prontuário. (TE2)*

## **Tema 3: Informatização das anotações de Enfermagem: limites e possibilidades**

Algumas instituições vêm adotando o prontuário eletrônico para as anotações da equipe de Enfermagem. Esta prática tem encontrado algumas barreiras com relação à capacitação dos profissionais e por outro lado, quando usados os protocolos e os formulários padrões tem auxiliado os profissionais nas anotações.

### **Prontuário eletrônico como dificultador para as anotações de Enfermagem**

Relata-se que os profissionais mais antigos apresentaram mais dificuldade em usar o computador para fazer as anotações, sendo o manuseio do prontuário eletrônico um processo que demanda tempo.

*[...] colaborador mais antigo tem muita dificuldade para escrever no computador [...] tenta colocar o máximo de coisas que consegue, mas a anotação de Enfermagem é mais enxuta [...] eles estão num processo de adaptação com o prontuário eletrônico, apesar de fazer dois anos que implantaram o sistema [...] ainda tem muita gente com dificuldade com relação ao prontuário eletrônico. (E4)*

Para vencer a dificuldade sugeriram-se anotações padronizadas como referência, no entanto, mesmo a padronização pode ser complexa de usar.

*[...] na área de trabalho dos computadores já tem uma anotação semipronta [...] para copiar e colar na anotação e editar de acordo com o que paciente está apresentando [...] ainda, assim, têm dificuldade de copiar esse arquivo e colar na anotação de Enfermagem. (E4)*

*[...] marcar um “xizinho” de sim ou não, então, ele é prático [...] mas, o sistema é complexo e há uma dificuldade por ter muita informação. (E9)*

### **Prontuário eletrônico como facilitador para as anotações de Enfermagem**

Identificou-se que quando o profissional tem experiência com o computador as anotações são melhores, mais fidedignas e auxiliam na gestão dos processos de Enfermagem.

*[...] uma colaboradora mais nova tem mais experiência com o computador, a anotação dela já é excelente [...] tudo completinho. Ela não tem muitos erros de português. (E4)*

*[...] o registro eletrônico evoluiu bastante [...] mais fidedigno, estão sendo mais objetivos, bem mais precisos e isso ajuda na parte assistencial e gerencial [...] pode-se dizer que se registra muito mais em relação à evolução, processo clínico do paciente, do que se registrava antes. (E8)*

### **Tema 4: Sobrecarga de trabalho reflete na qualidade das anotações**

As elevadas demandas pelos serviços de saúde sem que haja um equilíbrio no quantitativo de profissionais da equipe de Enfermagem foi relatada como um fator que reflete nas anotações de Enfermagem.

*[...] seja pelo tempo e pelo tamanho da equipe [...] técnicos não assumem no plantão um, dois pacientes, mas cinco, seis pacientes, [...] tenta enxugar um pouco as anotações da assistência ao paciente. (E4)*

*[...] no Pronto Socorro a grande dificuldade [...] é que, não temos tempo de anotar corretamente [...] eles tentam prestar a assistência da melhor maneira possível. Mas a anotação é superficial [...] se fossem anotar [...] como deveriam fazer, não conseguem atender ao número de pacientes que assumem [...]. (E6)*

*O grande problema [...] da anotação é ocupar tempo [...] principalmente no SUS, que tem um número excessivo de pacientes [...] gasta-se tempo em fazer anotação e não consegue dar assistência ao paciente [...] você tem de cinco a sete pacientes e está só [...]. Como vai parar para anotar? (TE3)*

## DISCUSSÃO

---

Os participantes do estudo são, em sua maioria, do sexo feminino, com faixa etária acima de 30 a 40 anos e com até 10 anos de atuação profissional, o que coaduna com os dados da pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil.<sup>16</sup> Atuam principalmente em instituições privadas e no setor de Pronto Atendimento, o que pode estar relacionado à técnica de amostragem *snowball*, que utilizou a cadeia de referências a partir de contatos dos próprios participantes.

Apreendeu-se que as anotações de Enfermagem no prontuário do paciente com foco na qualidade da assistência estão relacionadas aos protocolos para as anotações de Enfermagem no que se refere ao *checklist* como norteador para a continuidade da assistência. Em contraponto, as anotações não fidedignas e superficiais impactam negativamente na qualidade.

Uma pesquisa realizada a respeito da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e do Processo de Enfermagem (PE) apresenta que mais de 80% dos profissionais de Enfermagem possuem conhecimento incipiente para implementar as etapas do PE. Remetem que o uso de *checklist* eletrônicos e impressos, na busca de facilitá-lo, acaba por mecanizar o processo tornando-o superficial.<sup>17</sup>

Ao corroborar com o exposto, um dos enfermeiros entrevistados menciona que a instituição passou a usar o prontuário eletrônico e que não faz mais a anotação de Enfermagem convencional, usa *checklist* padrão embasado na patologia.

Entende-se que as anotações de Enfermagem perpassam por todo PE, no entanto, os *softwares* com taxonomias que sistematizam a assistência, com a apresentação na forma de *checklist*, com espaços reduzidos para as complementações individualizadas do paciente, podem contribuir para que os enfermeiros sigam de maneira passiva, os campos do instrumento informatizado, o que pode resultar em registros breves, incompletos e insuficientes.<sup>18</sup>

Acrescenta-se também que há uma percepção equivocada da equipe de Enfermagem a respeito da importância dos registros, uma vez que priorizam a assistência

ao invés das anotações.<sup>19</sup> Nesse sentido, há relatos de enfermeiros que indicam que os técnicos têm dificuldade em fazer anotações, encarando-as como o cumprimento de uma obrigação dissociada ao cuidado e, as anotações sucintas acabam impactando na qualidade e na continuidade da assistência.

Importante ressaltar que, na avaliação das anotações de Enfermagem em um hospital universitário, identificou-se uma trajetória de melhoria na qualidade dos registros, exceto nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), o que foi justificado pelas características da equipe, que tem maior preocupação com a observação do paciente do que com as anotações, que são executadas para o cumprimento de uma obrigatoriedade.<sup>20</sup>

Complementa-se que as falhas nos registros de enfermeiros também são apontadas na literatura, identificando-se que as anotações de enfermeiros se restringiam aos procedimentos realizados e as intercorrências, sendo o registro do exame físico, um dos pontos de fragilidade.<sup>21</sup> Enfatiza-se que a comunicação escrita integra as atividades dos profissionais de Enfermagem. No entanto, um estudo mostra que a redação não sistemática, compromete a funcionalidade e a utilidade do registro como instrumento para promover a qualidade do cuidado.<sup>22</sup>

Coaduna-se com o resultado deste estudo que os registros realizados por técnicos de Enfermagem e enfermeiros nos prontuários revelam inconformidades, estando longe de atender ao que está preconizado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).<sup>23</sup>

Observa-se dessa forma, que zelar pelos registros e pela implantação integral do PE consiste numa maneira segura de organizar o trabalho de Enfermagem, garantindo por meio da documentação, uma comunicação efetiva da equipe, promovendo a continuidade e a qualidade da assistência.

No que diz respeito ao respaldo legal das anotações de Enfermagem, identificou-se nas falas dos participantes que a falta ou as incompletudes podem levar à ausência de base jurídica para a defesa quanto ao trabalho realizado.<sup>24</sup>

Um estudo que avaliou os desfechos jurídicos de erros no cuidado perioperatório explicita a relevância das anotações de Enfermagem ao identificar que as mesmas contribuíram para a responsabilização e a condenação dos profissionais e/ou serviço de saúde.<sup>25</sup>

Nesse sentido, enfermeiros e técnicos corroboram com a importância do respaldo legal das anotações, destacando que as anotações detalhadas e precisas dão respaldo para os possíveis questionamentos no futuro. Um técnico de Enfermagem relatou que a anotação “é importante para ambos os lados”, referindo-se ao lado do profissional e empresa e ao lado do paciente e familiar.

De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, o registro das atividades é uma prática inerente à Enfermagem.<sup>3</sup> Registrar é simultaneamente uma obrigação, quando o profissional assume as responsabilidades sobre seus atos, e um direito, quando gera provas sobre sua conduta.<sup>26</sup>

Concernente à informatização das anotações de Enfermagem, limites e possibilidades foram aventados pelos participantes. Embora os sistemas informatizados sejam um facilitador para o trabalho da equipe, paradoxalmente, também se relacionam à piora da qualidade das anotações, principalmente para os profissionais pouco familiarizados com o uso da informática.

Ressalta-se que os sistemas informatizados são mecanismos de coleta, processamento e análise de informações, capazes de contribuir para a redução de inconformidades documentais e para aumentar o tempo disponível dos profissionais para o atendimento clínico e a humanização.<sup>27-28</sup> Destarte, sua implementação consiste ainda em um grande desafio, dado que na maioria das instituições de saúde no Brasil, as anotações nos prontuários são manuais. Reforça-se, portanto, a necessidade de estratégias de capacitação quanto à manipulação destes sistemas para que sejam aliados dos profissionais e que suas potencialidades reflitam na qualidade e segurança da assistência e, por conseguinte, em melhorias nos registros.<sup>29</sup>

Por fim, os reflexos da sobrecarga de trabalho nas anotações de Enfermagem também foram abordados pelos participantes. Frente à sobrecarga, os profissionais relataram que priorizam a assistência e anotam o que é possível, uma vez que a anotação “ocupa tempo”.

Reconhece-se que a realização ou a qualidade dos registros são influenciados por fatores como alta demanda de serviços, sobrecarga de trabalho, número insuficiente de profissionais e cultura da obrigatoriedade burocrática das anotações.<sup>23</sup> A esse respeito, o Parecer Normativo do COFEN nº 1/2024 preconiza os parâmetros para o dimensionamento das equipes de Enfermagem, tendo por base, as características do serviço de saúde, do serviço de Enfermagem e o perfil dos pacientes.<sup>30</sup>

Considera-se que, sem o quantitativo adequado de pessoal, a qualidade e a segurança da assistência, expressa pelas anotações de Enfermagem no prontuário ficam prejudicadas. Destarte, as reflexões sobre as anotações de Enfermagem com foco na qualidade da assistência devem perpassar as condições de trabalho das equipes e, especificamente, o dimensionamento de pessoal.

Por fim, a hermenêutica dialética permitiu a discussão entre a vivência dos profissionais participantes e a literatura, identificando-se que embora poucos tenham

expressado conhecimentos teóricos mais profundos sobre as anotações de Enfermagem ou mesmo da legislação vigente sobre o tema, há um entendimento geral da relação das anotações com a continuidade e a qualidade da assistência, e como um respaldo legal para o profissional. No entanto, a sobrecarga de trabalho, a desvalorização do registro frente à execução dos cuidados e as barreiras tecnológicas sinalizam que existem desafios para que as anotações de Enfermagem, de fato, atendam aos aspectos éticos e legais, reflitam a assistência, garantam a segurança e a qualidade e forneçam mais visibilidade à profissão.

As limitações do trabalho envolvem a técnica de amostragem e o tamanho da amostra. Uma diversidade maior poderia ter sido alcançada em cenário de maior tempo e amostra, caracterizando outros setores assistenciais, sendo recomendado para trabalhos futuros.

## CONCLUSÃO

---

Este estudo identificou, a partir das vivências dos profissionais de Enfermagem que poucos participantes expressaram ter conhecimentos teóricos mais profundos sobre as anotações de Enfermagem ou mesmo da legislação vigente sobre o tema.

Há um entendimento geral da relação das anotações com a continuidade e a qualidade da assistência, no entanto, a sobrecarga de trabalho e a informatização sem adequada capacitação dos profissionais podem constituir em barreiras para a elaboração de anotações adequadas.

A pesquisa traz contribuições no campo teórico e prático evidenciando a importância das anotações de Enfermagem e do conhecimento científico para o benefício dos pacientes, possibilitando a qualidade e a continuidade dos cuidados, com a manutenção do respaldo legal mútuo.

Urge a capacitação profissional como o caminho para melhorar a qualidade dos registros da assistência com vistas a elevar os padrões de qualidade e de segurança ao paciente e a necessidade de reforçar os conceitos sobre a legislação, respaldo legal, conhecimento científico e as habilidades práticas para os registros de Enfermagem.

Acrescenta-se a necessidade de as instituições oferecerem as condições adequadas de trabalho para a equipe, para que possam assistir o paciente com qualidade, e realizar os registros no prontuário, mediante protocolos sistematizados, voltados à pessoa e não à doença, perpassando pelo dimensionamento de pessoal.

## CONTRIBUIÇÕES

---

Angiliani Nogueira Guardia: concepção e planejamento do estudo, coleta, análise e interpretação dos dados; redação e/ou revisão crítica do manuscrito; Roberta Seron Sanches: concepção e planejamento do estudo, coleta, análise e interpretação dos dados; redação e/ou revisão crítica do manuscrito; Mirelle Inácio Soares: redação e/ou revisão crítica do manuscrito; Fábio de Souza Terra: redação e/ou revisão crítica do manuscrito; Zélia Marilda Rodrigues Resck: concepção e planejamento do estudo, coleta, análise e interpretação dos dados; redação e/ou revisão crítica do manuscrito.

## CONFLITO DE INTERESSES

---

Nada a declarar.

## REFERÊNCIAS

---

1. Dodo NB, de Deus JC, Pereira PP da S, Cedaro JJ. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem em um hospital do Norte do Brasil. *Enferm. foco* [Internet]. 2021 [citado 2022 Oct 28];11(4):202-7. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n3.3125>.
2. Brasil. Lei no 7.498/86. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Brasília (DF) 1986. [citado 2022 Oct 26]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7498.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm).
3. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN no 564/2017. Aprova o novo código de ética dos profissionais de enfermagem. Brasília (DF) 2017. [citado 2022 Out. 26]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/12/RESOLUÇÃO-COFEN-Nº-564-2017.pdf>.
4. Kurcgant P. Auditoria em enfermagem. *Rev. bras. enferm.* 1976;29(3):106–24. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-716719760003000017>
5. Rissi GP, Shibukawa BMC, Uema RTB, Góes HLF. Análise da qualidade dos registros dos técnicos de enfermagem em uma unidade de internação pediátrica. *Rev. Enferm. Atual In Derme* [Internet]. 2021 [citado 2022 Oct 28]; 95(35):e-021102. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.35-art.1135>.
6. Moraes ER; Gonçalves GL; Amaral MS. Importância das anotações de enfermagem na auditoria: uma revisão bibliográfica. *Revista Científica FacMais* [Internet]. 2017 [citado 2022 Oct 28]; IX:78–93. Disponível em: <https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2017/09/4.-IMPORTANCIA-DAS-ANOTACOES-DE-ENFERMAGEM-NA-AUDITORIA-UMA-REVISAO-BIBLIOGRAFICA.pdf>.

7. Barroso TS. A importância do relato na evolução de enfermagem para a auditoria. *Acta Biomed. Bras.* [Internet]. 2016 [citado 2022 Oct 28];7(2):39-49. DOI: <https://doi.org/10.18571/acbm.109>.
8. Macedo L de A, Lovadini V de L, Sakamoto SR. A Importância das anotações de enfermagem em prontuários de pacientes hospitalizados segundo a equipe de enfermagem. *Rev. Enferm. Atual in Derme* [Internet]. 2020 [citado 2022 Oct 28]; 92(30):250-7. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2020-v.92-n.30-art.689>.
9. Barreto JJS, Coelho MP, Lacerda LCX, Fiorin BH, Mocelin HJS, Freitas PSS. Registros de enfermagem e os desafios da execução na prática assistencial. *REME rev. min. enferm.* [Internet]. 2019 [citado 2022 Oct 28]; 23:e-1234. DOI: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20190082>.
10. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
11. Brasil. Decreto-Lei nº 5452 de 1o de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Brasília (DF), 1943. [citado 2023 Abr 7]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del5452.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm)
12. Braun V, Clarke V. Using thematic analysis in psychology. *Qual Res Psychol* [Internet]. 2006 [cited 2022 Oct 28]; 3(2):77–101. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1191/1478088706qp0630a>.
13. Braun V, Clarke V. Reflecting on reflexive thematic analysis. *Qualitative research in sport, exercise and health* [Internet]. 2019 [cited 2022 Oct 28]; 11(4), 589-597. DOI: <https://doi.org/10.1080/2159676X.2019.1628806>
14. Souza VRS, Marziale MHP, Silva GTR, Nascimento PL. Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. *Acta paul. enferm.* [Internet]. 2021 [citado 2022 Oct 28]; 34:eAPE02631. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO02631>.
15. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília (DF), 2012. [citado 2023 Abr 7]. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
16. Machado MH, Oliveira ES, Lemos WR, Wermelinger MW, Vieira M, Santos MR et al. Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final. Rio de Janeiro: NERHUS - DAPS - ENSP / Fiocruz [Internet]. 2017 [citado 2022 Oct 26]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/pdfs/relatoriofinal.pdf>.
17. Moreira LHD, Hong MV, Silva DA da, Silva RG da. A importância do diagnóstico de enfermagem: visão dos enfermeiros. *Research, Society and Development* [Internet]. 2021 [citado 2022 Oct 28]; 10(2):e24510212508. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12508>.
18. Lee S, Jeon MY, Kim E. Implementation of structured documentation and standard nursing statements: perceptions of nurses in acute care settings. *Computers,*

Informatics, Nursing [Internet]. 2019 [cited 2023 Apr 7]; DOI: <https://doi.org/10.1097/CIN.0000000000000510>

19. Pertille F, Amora Ascari R, Cássia M, de Oliveira B. A importância dos registros de enfermagem no faturamento hospitalar. *Rev. Enferm. UFPE on line* [Internet]. 2018 [citado 2022 Oct 28];12(6):1717–26. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a234419p1717-1726-2018>.
20. Borsato FG, Rossaneis MÂ, Do M, Haddad MCFL, Vannuchi MTO, Vituri DW. Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em um Hospital Universitário. *Acta paul. enferm* [Internet]. 2011 [citado 2022 Oct 28]; 24(4):527–33. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002011000400013>.
21. Omizzolo JE, Ramos KS. Registros de enfermagem: um instrumento para a qualidade da assistência. *Revista Inova Saúde* [Internet]. 2021 [citado 2022 Oct 28]; 11(1):114-129. DOI: <https://doi.org/10.18616/inova.v11i1.5254>.
22. Melo LS, Figueiredo LS, Pereira JMV, Flores PVP, Cavalcanti ACD. Efeito do programa educativo na qualidade do registro do Processo de Enfermagem. *Acta paul. enferm* [Internet]. 2019 [citado 2022 Oct 28]; 32(3):246–53. DOI: <https://doi.org/10.18616/inova.v11i1.5254>.
23. Ferreira L de L, Chiavone FBT, Bezerril MDS, Alves KYA, Salvador PTC de O, Santos VEP. Análise dos registros de técnicos de enfermagem e enfermeiros em prontuários. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2020 [citado 2022 Oct 28];73(2):e20180542. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0542>.
24. Azevedo OA, Souza E, Araújo SAN, Maia MM, Cruz DALM. Documentação do processo de enfermagem em instituições públicas de saúde. *Rev. Esc. Enferm. USP* [Internet]. 2019 [citado 2022 Oct 28]; 53:e03471. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018003703471>.
25. Reis GAX, Matsuda LM, Ferreira AMD, Oliveira JLC, Costa MAR, Inoue KC. Judicialização do erro de enfermagem no cuidado perioperatório e na assistência ao parto e nascimento. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2021 [citado 2022 Oct 28];75(1):e20200066. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0066>.
26. Carneiro F, Carneiro FA, Silva LP, Linch GF da C. Tutoriais como ferramenta de educação para registros de enfermagem. *Enferm. foco* [Internet]. 2021 [citado 2022 Oct 28];12(2):230-6. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n2.3318>.
27. Domingos CS, Boscaroll GT, Brinati LM, Dias AC, Souza CC, Salgado P de O. La aplicación del proceso informático de enfermería: revisión integradora. *Enferm. glob.* [Internet]. 2017 [citado 2022 Oct 28];16(4):603–52. DOI: <https://dx.doi.org/10.6018/eglobal.16.4.278061>.
28. McCarthy B, Fitzgerald S, O'Shea M, Condon C, Hartnett-Collins G, Clancy M et al. Electronic nursing documentation interventions to promote or improve patient safety and quality care: a systematic review. *J Nurs Manag* [Internet]. 2019 [cited 2022 Oct. 28];27(3):491-501. DOI: <https://dx.doi.org/10.1111/jonm.12727>.

29. Costa DVM, Gomes VR, Godoi AML de. Prontuário eletrônico em terapia intensiva: validação de instrumento sobre percepção e satisfação da enfermagem. rev.Cuid. [Internet]. 2021 [cited 2022 Oct 28]; 12(2): e1332. DOI: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.1332>.
30. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Parecer Normativo nº 1/2024. Parâmetros para o planejamento da força de trabalho da Enfermagem pelo Enfermeiro. Brasília (DF) 2024. [citado 2024 Apr 16]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/parecer-normativo-no-1-2024-cofen/>.

## Correspondência

Zélia Marilda Rodrigues Resck

E-mail: [zelia.resk@unifal-mg.edu.br](mailto:zelia.resk@unifal-mg.edu.br)

Copyright© 2024 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License, a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.